

Conhecimento Bíblico

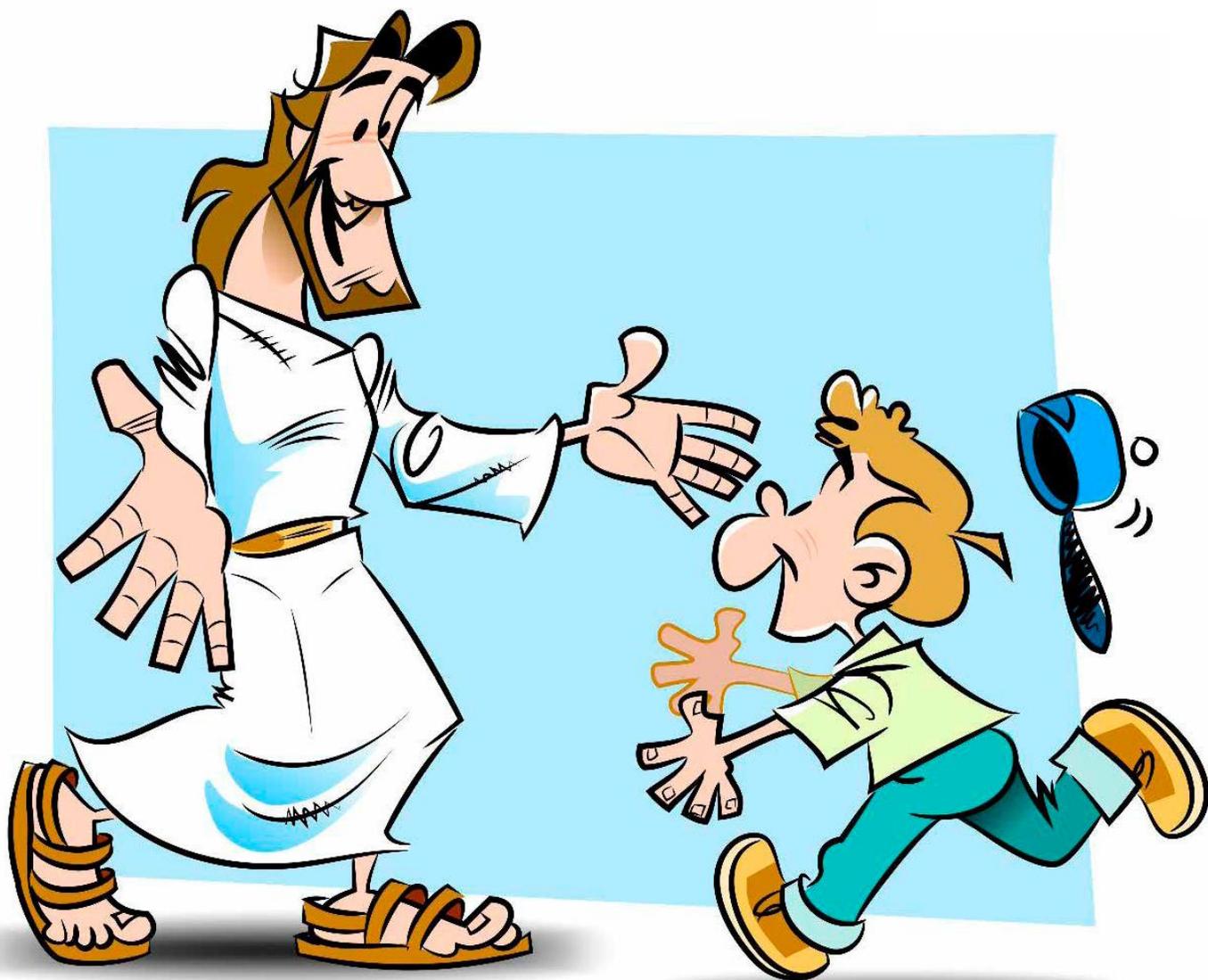
Conheça o Livro



As 12 Pedrinhas do Alicerce — Aula 6A (para crianças menores)

1a Etapa: Por que ler a Bíblia?

A Bíblia é o livro mais maravilhoso do mundo. Ela não só nos diz para onde vamos, mas também como chegamos aqui, por que estamos aqui, como ser feliz enquanto estamos aqui e como amar e ter felicidade, alegria e paz para sempre. E a coisa mais maravilhosa sobre a Bíblia é que através das suas palavras podemos passar a conhecer o autor – Jesus.



Alimento para a alma



A Bíblia nos diz:

1 Pedro 2:2 - Como bebês recém-nascidos, desejem intensamente o puro leite espiritual, para que, por meio dele, cresçam e experimentem plenamente a salvação,

Da mesma maneira que um nenê precisa de leite para ser saudável e crescer, e até sobreviver, você precisa ser alimentado espiritualmente para ficar saudável e poder crescer espiritualmente.

A Bíblia nos diz o que vai acontecer!

A Bíblia contém centenas de profecias específicas sobre pessoas, nações, períodos e eventos que já se cumpriram em seus menores detalhes. Algumas, logo depois de serem proferidas, enquanto outras esperaram ou ainda esperam há centenas de anos o seu cumprimento, mas cada uma se realizou ou há de se realizar conforme as predições de Deus.

2a Etapa: Conhecimento Bíblico Básico

Quem escreveu a Bíblia?

A Bíblia é um conjunto de 66 livros. Deus usou cerca de 40 homens para escrever a Bíblia. Em alguns casos, a mesma pessoa escreveu vários livros. Mas isso não é o mais importante, porque Deus é o autor da Bíblia!

2 Timóteo 3:16 - Toda escritura é divinamente inspirada e proveitosa para ensinar, para repreender, para corrigir, para instruir em justiça.

2 Pedro 1:21b - Os homens santos da parte de Deus falaram movidos pelo Espírito Santo.

Os livros da Bíblia foram escritos ao longo de 1500 anos, começando com Moisés, há cerca de 3.400 anos e terminando no Apocalipse, escrito há mais de 2.000 anos.



* Diferença entre o Antigo e o Novo Testamento

A Bíblia contém duas divisões principais: o Antigo Testamento e o Novo Testamento.



O Antigo Testamento é uma compilação das Escrituras Sagradas dos judeus, escritas ao longo de 1,100 anos. Nele encontram-se muitas profecias sobre o Messias, escritas séculos antes do nascimento de Jesus Cristo.

O Novo Testamento traz os escritos sagrados do início do cristianismo. Contam a vida e obra de Jesus, relatam o crescimento da Igreja Primitiva e apresentam a fundação da fé cristã.



Livros do Antigo Testamento

Gênesis. A primeira parte fala do início da humanidade, o que inclui a criação, a queda do homem, o dilúvio e a

debandada pelo mundo após a Torre de Babel. A segunda parte conta a vida dos patriarcas: Abraão, Isaac, Jacó e José.



Êxodo. O cativoiro, a libertação e o início da história dos hebreus a caminho de Canaã, sob a liderança de Moisés.

Levítico. O livro das leis mosaicas. Ensina o caminho a Deus por meio de sacrifícios. Essas leis não mais se aplicam a nós desde a morte de Jesus.

Números. O livro das peregrinações de Israel. É uma continuação do Êxodo.



Deuteronômio. Uma repetição das leis dadas pouco antes dos filhos de Israel entrarem na terra de Canaã.

Josué. Conta a história de Josué, o qual guiou o povo para a Terra Prometida após a morte de Moisés, de quem foi sucessor.

Juízes. É assim denominado por trazer o relato do período que começa com a conquista de Canaã, no decorrer do qual Israel esteve sob quinze regentes, chamados juízes, tendo o último sido Samuel.

Rute. A linda história de Rute, uma estrangeira, que se tornou uma ancestral de Davi e de Jesus.

1 e 2 Samuel. O relato histórico de Samuel (sacerdote e profeta) e o início da monarquia em Israel (a nomeação dos primeiros reis, Saul e Davi).

1 e 2 Reis. A história do reino de Israel a partir de Davi, a divisão daquela nação em dois reinos (Israel e Judá) e os eventos que marcaram a história de ambos. Inclui as biografias de dois profetas: Elias e Eliseu.

1 e 2 Crônicas. Dedicam-se principalmente ao registro dos reinados de Davi, Salomão, e dos reis de Judá até a sua queda frente à Babilônia.

Esdras. Conta o retorno dos judeus do cativeiro na terra da Babilônia, e a reconstrução do templo em Jerusalém.



Neemias. Relato da reconstrução dos muros de Jerusalém e de um “reavivamento” entre o povo de Deus.

Ester. A história da rainha Ester (judia casada com o rei persa) que salvou o seu povo da conspiração de Hamã na corte do rei da Pérsia.



Jó. A problemática da aflição, a malícia de Satanás e a paciência de Jó. É considerado o livro mais antigo da Bíblia, provavelmente escrito antes dos dias de Moisés.

Salmos. Uma coletânea de 150 canções espirituais, poemas, louvores, orações e profecias, muitos dos quais de autoria do rei Davi.

Provérbios. Compilação de máximas morais e religiosas, discursos sobre sabedoria, tolerância, justiça, etc..

Eclesiastes. Sábias reflexões do Rei Salomão sobre dos deveres e obrigações do homem para com Deus.

Cantares de Salomão. Um belo e apaixonado poema de amor.





Isaías. Um livro rico em profecias sobre o Messias, e outras profecias sobre o futuro.

Jeremias. Jeremias foi chamado por Deus para profetizar quando ainda muito jovem. Sua missão era predizer a ruína da sua nação por causa dos seus muitos pecados. Jeremias advertiu os judeus a não resistir à Babilônia, mas a se renderem, pois, assim, Deus lhes amenizaria o castigo.

Lamentações. Também escrito por Jeremias. Um réquiem pela desolação de Jerusalém.

Ezequiel: Ezequiel viveu durante o exílio na Babilônia. Seu livro pode ser dividido em duas partes. A primeira denuncia os pecados de Jerusalém e a segunda antevê para o futuro, com esperança que a cidade será restaurada depois de purificada. Nesta, encontram-se também profecias sobre o vindouro Reino dos Céus e de Jesus.

Daniel. Profecias sobre o futuro.



Oséias. Contemporâneo de Isaías e Miquéias. Oséias exorta as pessoas a voltarem a Deus.

Joel. Esse livro contém uma discussão sobre arrependimento e das bênçãos que dele advêm, e predições sobre o Espírito Santo.

Amós: Amós foi um pastor de ovelhas e profeta, que denunciou o egoísmo e o pecado. Seu livro contém uma série de cinco visões e prediz o reino final do Senhor. Amós proclamou que Deus era o soberano de todo o mundo.

Obadias. Tema central - a ruína de Edom e a libertação de Israel. O livro mais curto de todo Antigo Testamento, com apenas um capítulo.



Jonas. A história do “missionário relutante” à grande cidade de Nínive que aprendeu pela dura experiência uma lição sobre a obediência e a profundidade da misericórdia divina. Tornou-se famoso por ter sido “engolido pelo grande peixe” ou baleia.

Miquéias. Este livro pinta um quadro nada favorável da condição moral de Israel e de Judá, e prediz a instauração do Reino do Senhor, no qual a justiça prevalecerá.

Naum. A destruição de Nínive, capital da Assíria.

Habacuque. É revelado a Habacuque que os exércitos babilônios eram o instrumento de Deus para punir os ímpios e que a maldade destruiria a si própria. Termina com um poema em ação de graças, em demonstração de grande fé.

Sofonias. Este livro é repleto das ameaças de Deus aos rebeldes, mas termina com uma visão da glória futura do povo de Deus.

Hagar. Companheiro de Zacarias, reprova o povo judeu pela sua negligência na construção do segundo templo, mas promete um retorno da glória de Deus quando a obra estivesse concluída.

Zacarias. Descreve uma série de oito visões e o triunfo final do reino de Deus. Zacarias faz predições muito específicas sobre a vinda de Jesus, o Messias: Sua morte para remoção dos pecados, do Cristo como rei e sacerdote, Sua entrada triunfal em Jerusalém, Sua traição por 30 peças de prata, prevê o traspassamento de Suas mãos na crucificação e mais.

Malaquias. Ilustra de forma marcante o último período da história do Antigo Testamento e mostra a necessidade de reformas antes da vinda do Messias.



Livros do Novo Testamento

Mateus. Antes de se tornar apóstolo, Mateus era cobrador de impostos. Seu livro foi direcionado principalmente aos judeus, com o intuito de os convencer que Jesus era o Messias.

Marcos foi companheiro de Pedro, assim como de Paulo. O Evangelho por ele escrito contém os relatos que ouvira Pedro contar. Destacou o poder sobrenatural de Jesus sobre as forças da natureza, enfermidades e demônios.

Lucas foi um médico grego (o único autor não-judeu do Novo Testamento). Companheiro de Paulo, escreveu a mais completa biografia de Jesus, destacando-O como Filho do Homem, cheio de compaixão pelos pecadores e pelos pobres.

João foi um dos doze apóstolos. Entendeu a profundidade espiritual do amor de Deus e da Sua salvação, assim como o que Jesus significava para o mundo inteiro. No livro de João encontramos mais citações diretas de Jesus do que em qualquer outro.



O Livro de Atos. Relata o que aconteceu aos discípulos de Jesus depois da Sua ressurreição, conta a história da Igreja Primitiva, a conversão de Paulo, suas viagens, etc..

Romanos. Endereçada aos cristãos romanos. Os capítulos 1—11 tratam do plano de salvação. Os capítulos 12-16 são dedicados principalmente a exortações de caráter espiritual, social e referentes aos deveres cívicos.

1 Coríntios. Escrita para a igreja de Corinto. Temas principais: a purificação da igreja de vários males, e instruções de caráter doutrinário.

2 Coríntios. As características do ministério, o reconhecimento do apostolado de Paulo.

Gálatas. Este livro destaca-se por explicar claramente o conceito de salvação pela fé e não pelas obras.

Efésios. O plano da salvação.

Filipenses. Uma carta para a igreja de Filipos. Revela a devoção de Paulo a Cristo, sua experiência na prisão e sua preocupação que a Igreja não se mantivesse firme na sã doutrina.

Colossenses. Conselhos para abandonar a filosofia mundana e o pecado.

1 Tessalonicenses. Exortações e conselhos.

2 Tessalonicenses. Mais sobre a segunda vinda de Jesus e advertências aos crentes.



1 Timóteo. Conselho a um jovem pastor no tocante à sua conduta e obra.

2 Timóteo. A última carta de Paulo, escrita pouco antes da sua morte, na qual aconselha o seu amado “filho no Evangelho.”

Tito. Conselhos a um amigo de confiança.

Filemon. Uma carta particular para Filemon, rogando-lhe que perdoe Onesimus, um escravo foragido.

Hebreus. Provavelmente de autoria de Paulo. Escrito para os cristãos judeus, explica a doutrina da salvação. Contém também uma história muito inspiradora sobre o povo de Deus (Capítulo 11).

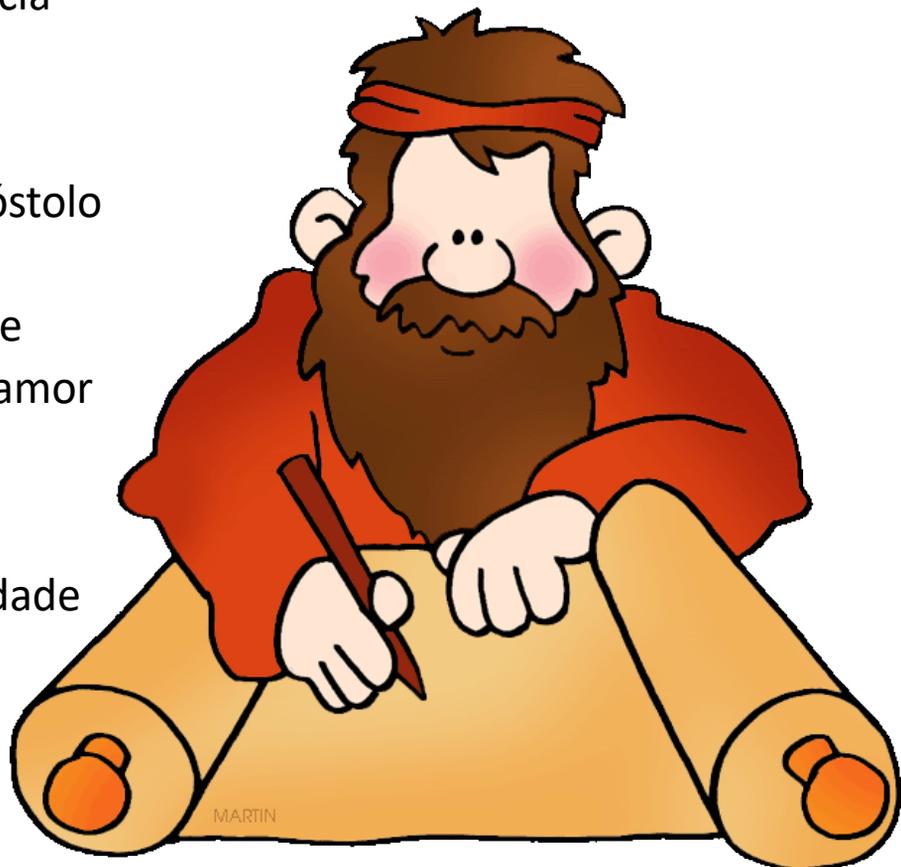
Tiago. Provavelmente escrita por Tiago, irmão de Jesus. O tema principal é a religião prática, manifestando-se em boas obras.

1 Pedro. Uma carta de encorajamento escrita pelo Apóstolo Pedro.

2 Pedro. Uma advertência contra falsos mestres e escarnecedores.

1 João. Escrita pelo Apóstolo João. Deposita grande importância no dever de procurar convívio e do amor fraternal.

2 João. Uma breve mensagem sobre a verdade divina e o erro do mundo.



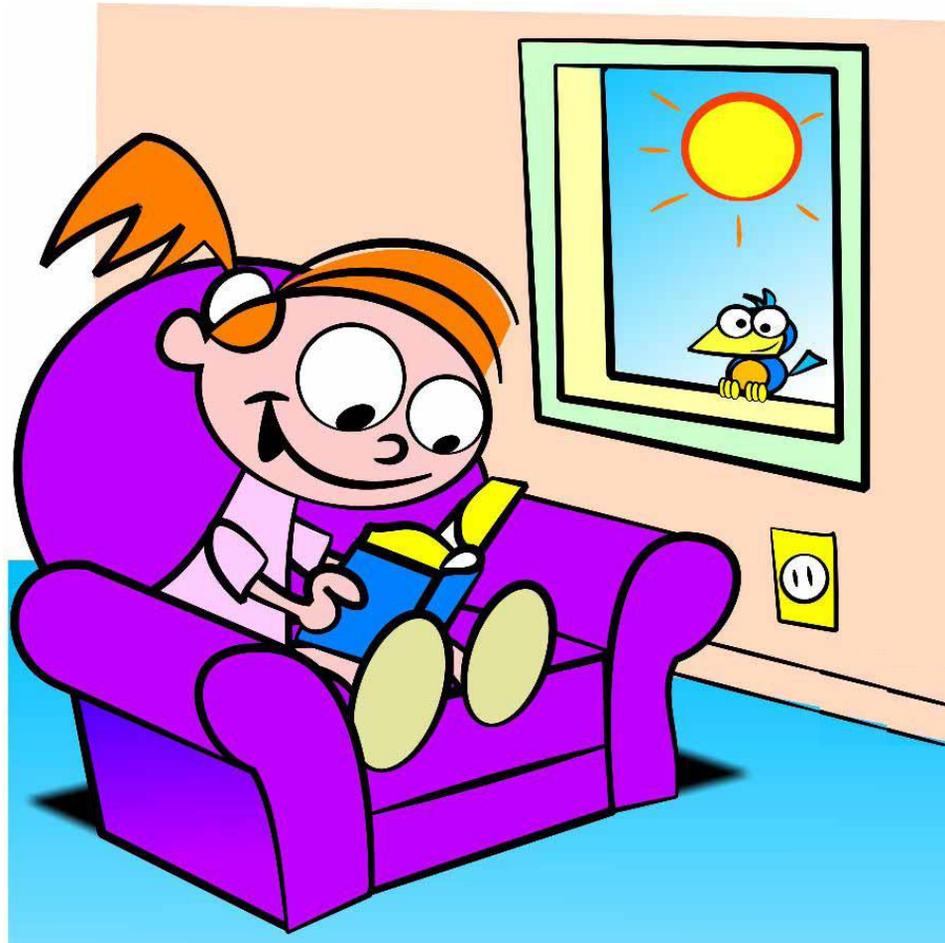
3 João. Uma carta de aprovação escrita a Gaio.

Judas. O escritor era, provavelmente, irmão de Tiago, e de Jesus. Exemplos históricos de apostasia e julgamentos divinos sobre os pecadores.

Apocalipse. escrito pelo Apóstolo João (enquanto estava em exílio), que também escreveu o Evangelho segundo João e três epístolas que têm o seu nome. O livro do Apocalipse contém profecias complexas e detalhadas sobre o futuro e os eventos que antecedem a segunda vinda de Jesus. Termina com uma maravilhosa descrição do Céu.



Impressiona perceber que o que temos aqui é um livro escrito ao longo de 1.500 anos (40 gerações) por mais de 40 autores vindos das mais diversas estradas da vida, incluindo reis, pastores, filósofos, pescadores, poetas, chefes-de-estado, eruditos, etc. Mesmo assim os autores bíblicos escreveram em harmonia e continuidade de Gênesis a Apocalipse, todos tecendo a trama de uma mesma história: a redenção do homem por Deus.



*** Para Refletir:**

- *Como a leitura da Bíblia pode nos ajudar?*
- *Do que vocês mais gostam sobre a Bíblia?*
- *Qual o propósito de Deus em nos dar a Bíblia?*